

----- **ACTA N.º 3/2008** -----

----- Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e oito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura, estando presentes os seguintes membros:

- Carlos Jorge Ramalho;-----
- José Albano Pereira Marques;-----
- Albino Freire Bárbara;-----
- Luís Carlos Fernandes Santos;-----
- Manuel João Inácio;-----
- Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----
- Manuel António de Almeida Portugal;-----
- Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----
- Horácio Monteiro Antunes;-----
- José António Ramos da Costa;-----
- José Carlos Oliveira Morgado;-----
- António Rego Rodrigues Veloso;-----
- Maria Silvina Achando da Cruz Santos;-----
- Júlio dos Santos Ambrósio;-----
- Jorge José de Sousa Coelho;-----
- Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres;-----
- Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----
- Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-----
- João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----
- Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro;-----
- António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiço da Serra;-----

----- Nuno Alberto Bordalo Ribeiro, Secretário da Junta de Freguesia de Fornotelheiro em substituição do Senhor Agostinho Augusto dos Santos; ----

----- José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----

----- Paulo Sérgio Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira;-----

----- José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----

----- João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela;-----

----- Paulo Jorge Malta Amaro, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----

----- Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----

----- Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----

----- Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

----- Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; -----

----- José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria;-----

----- Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----

----- Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----

----- Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa; -----

----- António José Gonçalves Martins, Secretário da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas em substituição do Senhor José da Silva do Adro; -----

----- César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----

----- Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----  
----- Hélder António da Costa Gomes;-----  
----- Palmira dos Santos Martins Pereira;-----  
----- Carlos Alberto Cardoso da Cruz; -----  
----- Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----  
----- Pedro Herlander Albuquerque José;-----  
----- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----  
----- António Manuel dos Reis Álvaro. -----

----- Em virtude do primeiro e segundo Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Deputados António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento Saraiva terem faltado a esta sessão, a Assembleia Municipal, nos termos do n.º 4, do artigo 46º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, elegeu para integrarem a mesa as Senhoras Deputadas, Maria Silvina Achando da Cruz Santos e Natália Batista Nobre.-

----- A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelas Senhoras Deputadas, Maria Silvina Achando da Cruz Santos e Natália Batista Nobre na qualidade de primeira e segunda secretárias respectivamente, declarou aberta a sessão.-----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”.-----

----- O Senhor **Fernando Figueiredo** depois de cumprimentar todos os presentes, disse que se dirigia a esta Assembleia numa dupla função, como munícipe e como Presidente da Concelhia do PSD, sendo que, nesta última gostaria de em nome do partido e após eleições para a concelhia

apresentar cumprimentos aos Senhores Deputados e o Executivo, bem como dar a conhecer os elementos que a integram. -----

----- Referiu que o PSD enquanto oposição procura ter uma postura séria, honesta e atenta, em prol dos munícipes, que são a razão da existência de qualquer partido. Relativamente aos elementos que integram a concelhia, referiu que é uma equipa nova, mas com o mesmo espírito de há um ano atrás. -----

----- Relativamente à ordem de trabalhos desta sessão, questionou se existia alguma justificação plausível, para a demora das obras relativas às requalificações que estão a decorrer na Vila de Celorico da Beira. Referindo que talvez tivesse sido uma boa opção, não terem iniciado todas ao mesmo tempo, uma vez que assim causaria menos transtorno e prejuízos aos munícipes, nomeadamente as que estão a ser feitas junto ao Centro de Saúde.-----

----- Por último, referiu que considerava as obras descritas na informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, em demasia e questionou se conseguiriam realizá-las a todas. -----

----- A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu a gentileza do Senhor Presidente da Concelhia do PSD ao fazer a apresentação da sua nova equipa e desejou as maiores felicidades a todos. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** também desejou as maiores felicidades à nova equipa da concelhia do PSD. -----

----- De seguida, referiu que de facto poderia ter sido equacionada outra forma de realizar as obras, mas são obras objecto de candidaturas ao III QCA, com um período definido para a sua realização, caso contrário perderiam os fundos comunitários para o efeito. Informou que o Executivo tem ainda projectado a requalificação de mais três largos, mas não iriam avançar, para já com as obras, porque têm plena consciência que iriam causar mais transtornos aos munícipes. -----

----- No que concerne à capacidade de realização das obras descritas na informação escrita, referiu que tem a firme convicção que, pelo menos, 80% serão realizadas, frisando que, uma fatia considerável será feita por administração directa.-----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**

----- De acordo com o disposto no artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** referiu que não tinha recebido a convocatória para a reunião da Comissão Permanente a tempo de poder assistir à mesma, mostrando o seu desagrado pelo acontecido.-----

----- Também o Senhor **Deputado Albino Bárbara** manifestou o seu desagrado pela situação, uma vez que também não tinha recebido a convocatória a tempo de assistir à referida reunião.-----

----- De seguida, felicitou o Senhor Deputado José Albano Pereira pela candidatura que efectuou à Federação do PS da Guarda, enaltecendo a sua capacidade de trabalho, espírito de iniciativa e idoneidade para o cargo.-----

----- O Senhor **Deputado Horácio Antunes** começou também por felicitar o Senhor Deputado José Albano. De seguida fez uma alusão ao facto de já estarmos no Verão e referiu as más condições em que se encontram os caminhos agrícolas, o que representa um forte obstáculo ao trabalho dos Bombeiros. Solicitou o apoio da autarquia na sua limpeza, uma vez que as freguesias não têm equipamento adequado para o efeito e como a autarquia adquiriu um tractor para este tipo de serviço, apelava que se deslocassem à freguesia da Velosa onde é urgente fazer este trabalho.-----

----- Referiu ainda, que estamos a um mês dos Jogos Olímpicos e aproveitou o momento para felicitar os atletas do distrito que irão representar Portugal na modalidade de atletismo, em Pequim: Paulo Gomes, natural de Celorico da Beira e Inês Monteiro, da Guarda. Sugeriu que a autarquia oferecesse uma bandeira do Município ao atleta Paulo Gomes.-----

----- De acordo com o disposto no número sete, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados.-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que as Juntas de Freguesias têm que colaborar com a autarquia e, no caso concreto da limpeza dos caminhos é necessário que assim seja, porque a autarquia não detém meios suficientes para efectuar estes trabalhos e não tem capacidade de resposta para todas as solicitações.-----

----- Informou também, que a Autarquia de Celorico foi a que apresentou mais candidaturas na área da prevenção de incêndios, para a aquisição de kits de primeira intervenção no combate de incêndios.-----

----- Deu conhecimento de que estes equipamentos já tinham sido recebidos e homologados e iriam ser distribuídos pelas Juntas de Freguesia, bem como, iriam ser ministradas acções de formação sobre a sua correcta utilização.-----

----- Disse ainda, que a autarquia também irá efectuar uma candidatura para a aquisição de atrelados para transporte destes equipamentos de socorro.-----

----- Relativamente ao reconhecimento dos atletas do concelho, referiu que no Dia do Feriado Municipal tinham sido agraciados com uma medalha de louvor e mérito desportivo e considerou a ideia da oferta da bandeira muito interessante, pelo que, irá entregar a mesma ao atleta Paulo Gomes.-

----- Os Senhores **Presidentes das Juntas de Freguesias de Cortiçô e Salgueirais** relativamente à acção de formação sobre os dispositivos de combate a incêndios disseram que desconheciam a sua existência e que não tinham sido contactados para o efeito. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** informou que os Serviços Técnicos tinham tentado entrar em contacto com todos os Senhores Presidentes de Junta, mas não conseguiram, mas que a acção de formação irá ser realizada em todas as Juntas de Freguesias. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se anexa a esta acta (**anexo I**), solicitando a inclusão, na Ordem de Trabalhos da presente sessão ordinária, o seguinte ponto: Reformulação da Carta Educativa Relativamente ao Pólo de Celorico da Beira, tendo em conta a urgência na análise dos mesmos. -----

----- **A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta e incluir mais este ponto na ordem de trabalhos.** -----

----- Por proposta do Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais**, que a Assembleia aprovou por unanimidade, foi aberto um segundo período “Antes da Ordem do Dia”, com a duração de vinte minutos, para discutir o problema da falta de água no concelho. -----

----- **2.º PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”** -----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais** começou por referir que não tinha memória de no passado ter havido falta

de água no concelho de Celorico da Beira nesta altura do ano, muito menos em Salgueirais, mas de facto, aconteceu e aproveitando a presença dos técnicos das Águas do Zêzere e Côa gostaria de saber o que provocou tal situação. -----

----- Pretendeu também saber porque é que a água transborda da ETAR para as barrocas e porque é que foi desviado o leito da ribeira. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que em 2003, foi assinado um protocolo de exploração e concessão de abastecimento de água, entre este Município e as Águas do Zêzere e Côa, tendo sido o mesmo aprovado por esta Assembleia. -----

----- Continuou dizendo, que não pretende ser penalizado por uma situação que não criou e com a qual nunca concordou, uma vez que sempre foi contra o protocolo estabelecido. -----

----- Refutou as críticas de alguns munícipes de que a autarquia não investe no abastecimento de água, apresentado uma listagem de variados investimentos nesta área, designadamente a substituição de tubagens e execução de condutas adutoras, estas em parceria com as Águas do Zêzere e Côa. -----

----- Relativamente à falta de água solicitou que o representante das águas do Zêzere e Côa explicasse porque motivos não houve água em Celorico da Beira, durante três dias, o que obrigou a autarquia a accionar um plano de emergência, junto dos Bombeiros Voluntários e das autarquias vizinhas. -----

----- Referiu que aceita as críticas dos munícipes, mas quer que fique bem claro que a autarquia não teve qualquer quota de responsabilidade no sucedido. Disse ainda, que se a autarquia continuar com este projecto tal como está, dificilmente terão água no futuro, por isso é o primeiro a propor uma reformulação do contrato de concessão e que os investimentos na área do saneamento sejam iniciados de imediato. -----



----- Esclareceu que no contrato existe uma cláusula que obriga as Águas do Zêzere e Côa a comunicar um possível corte de água dentro de um prazo limite, que no caso concreto não foi cumprido, mesmo porque esta empresa não deu conhecimento de nada à autarquia, tendo partido da sua iniciativa contactar a AZC para esclarecerem o sucedido. -----

----- O Senhor **Deputado Horácio Antunes** questionou se iria ser debitada à autarquia a água que foi desperdiçada para as valetas. -----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** disse que lamentava o facto de se terem perdido três anos para se chegar a esta conclusão e concordava em absoluto com a necessidade de se reformular o contrato com as Águas do Zêzere e Côa, sob pena de no futuro, situações como estas serem recorrentes. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** disse que sempre teve a convicção de que este projecto não era credível, mas que os responsáveis das AZC pediram para esperar, porque no futuro sê-lo-ia, como eles eram os técnicos e conheciam o projecto melhor que ninguém, o Executivo permitiu a sua continuidade. -----

----- O Senhor **Deputado Gonçalo Camacho** referiu que o assunto é de extrema importância e como tal deveria ser dada a oportunidade aos responsáveis das AZC, para prestarem os esclarecimentos solicitados. Frisou que os deputados municipais são os legítimos representantes dos municípios celoricenses e nessa qualidade exigem que seja dada uma explicação para o sucedido. -----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Minhocal** questionou, se existe, no contrato, alguma cláusula que permita pedir uma indemnização às Águas do Zêzere e Côa por este incumprimento, dado não

terem informado que iriam proceder a um corte de abastecimento público de água, a que são obrigados.-----

----- O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que de facto houve falta de água no concelho, tendo o Executivo tomado as medidas necessárias. Referiu no entanto que, pretendia-se com a presença dos técnicos que os mesmos explicassem o que havia acontecido, de forma a evitarem-se situações idênticas no futuro, bem como, que os mesmos esclarecessem que a responsabilidade não havia sido da Câmara Municipal.-----

----- No uso da palavra e depois de autorizado pela Assembleia Municipal, o responsável das AZC, presente nesta sessão, Eng. António Alçada, começou por pedir desculpas a todos os presentes, bem como, a todos os munícipes pelo sucedido, passando a explicar que tal situação se tinha ficado a dever ao facto de estarem a fazer obra no local e assim que foram alertados para o sucedido pararam de imediato, tendo inclusive desactivado um dos poços que estavam a recuperar. De momento, estão a estudar uma forma de reiniciar os trabalhos sem prejudicar o abastecimento de água. ----

----- O Senhor **Deputado Júlio Ambrósio** questionou, novamente, sobre a legalidade de as AZC terem cortado a água da ribeira de Salgueirais e desviado o seu leito.-----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais** pediu esclarecimentos sobre este facto, uma vez que também ele havia constatado que a empresa AZC tinha desviado o caudal da ribeira que abastece a barragem de Salgueirais.-----

----- O responsável das AZC informou que esta empresa não teve qualquer intervenção na ribeira. Apresentou como uma possível explicação para o sucedido o facto de algum manobrador das máquina que

executavam os poços, inadvertidamente, ter causado uma ruptura no leito da ribeira.-----

----- Relativamente à Barragem de Salgueirais, informou que não está prevista nenhuma intervenção no projecto que estão a executar, somente está planeado a recuperação dos poços e a execução dos furos.-----

----- O Senhor **Deputado José Albano** começou por referir que a situação criada pela empresa AZC foi, no mínimo, calamitosa para este Executivo, na medida em que a ideia que passou para os munícipes foi de irresponsabilidade e incompetência, quando na verdade, estavam alheios aos acontecimentos e não tinham qualquer quota de responsabilidade nos mesmos.-----

----- Continuou dizendo que a empresa AZC fez algo de inimaginável, conseguiu que a freguesia de Salgueirais ficasse sem abastecimento de água, coisa que nunca tinha acontecido e mais grave, provocou a situação e nada fez para a repor, nem tão pouco se preocupou em dar conhecimento da mesma à Autarquia.-----

----- Referiu que a empresa AZC terá que assumir os prejuízos que ocorreram, designadamente danos materiais, nas residências dos munícipes.-----

----- Mencionou que continuam a desconhecer o que ocorreu, mas deve ter sido algo muito fora do normal, para em Junho, ainda fora dos meses críticos, ter acontecido uma coisa destas.-----

----- Disse ainda que, sem querer politizar este assunto, não poderia deixar de reflectir sobre a repercussão que tal teria, caso viesse a ocorrer no próximo ano.-----

----- Por último, referiu que, ainda bem que a empresa teve a hombridade de assumir a total responsabilidade pelo ocorrido, ilibando o Executivo de qualquer culpa, mesmo porque o contrato de abastecimento acordado e assinado entre a empresa AZC e o Município de Celorico da Beira, não teve qualquer participação do actual Executivo.-----

----- O responsável pela empresa AZC referiu que a empresa, de certeza que irá assumir as responsabilidades resultantes desta situação, porque a mesma foi da sua exclusiva responsabilidade.-----

----- O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais** questionou o porquê de a situação ainda continuar a acontecer e reclamou que a empresa resolva o problema de uma vez por todas.-----

----- O Senhor Eng. António Alçada, esclareceu que estava agendada uma reunião com a Câmara Municipal para analisarem, em conjunto, o ocorrido, bem como, encontrarem soluções eficazes e duradouras para o problema.--

----- O Senhor **Deputado Gonçalo Camacho** disse que, uma vez que o mal já estava feito, gostaria que a Empresa AZC se compromettesse, no futuro, na eventualidade de voltar a acontecer algo análogo, a informar atempadamente os munícipes e a autarquia, de forma a estarem preparados para evitar danos maiores.-----

----- Pretendeu ainda saber se, na opinião técnica do responsável presente na reunião, esta situação poderá voltar a acontecer.-----

----- O Senhor Eng.º António Alçada, esclareceu que existe no contrato de concessão uma cláusula de salvaguarda que obriga a empresa a comunicar antecipadamente, num prazo de 15 dias, a autarquia do corte de água, contudo não o fizeram porque também não sabiam que iria acontecer e quando aconteceu não descortinaram de imediato a causa.-----

----- Relativamente ao contrato de concessão referiu que o Senhor Presidente sempre foi contra o actual modelo técnico, mas foi aquele que foi desenvolvido na altura e que a empresa tem que cumprir e acreditar. Se falhar, terão que ser encontradas alternativas.-----

----- Relativamente à hipótese da construção de uma barragem, referiu que todos os municípios gostariam de ter uma, nos seus concelhos, mas

infelizmente não é esta a realidade, mas a haver essa hipótese a empresa AZC decerto que também terá interesse em participar no projecto.-----

----- O Senhor **Deputado Gonçalo Camacho** reiterou a sua questão sobre a hipótese de voltar a acontecer a falta de abastecimento de água e caso assim seja quais seriam as alternativas apresentadas pela AZC. -----

----- O Senhor Eng. António Alçada, esclareceu que, caso o sistema falhe terão que fornecer a água e terão que arranjar alternativas, podendo ser uma delas, o abastecimento através da Barragem do Caldeirão.-----

----- O Senhor **Deputado Carlos Ramalho** começou por dizer que quando se faz uma barragem, o caudal do rio tem que ser desviado, pensa que neste tipo de obras também é usado este procedimento, mas o abastecimento não poderia em hipótese alguma ser comprometido, uma vez que as restantes explorações teriam de o assegurar. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que tal como tinha sido dito pelo Senhor Eng. António Alçada, sempre foi contra o actual modelo técnico que está a ser executado pela AZC, mas eles estão a cumprir um projecto que foi aprovado e aceite pelo Executivo da altura. -----

----- Mencionou que é urgente encontrar uma solução para a questão do abastecimento de água em Celorico da Beira, que, na sua opinião, passará por um investimento hidroeléctrico, acautelado por uma candidatura ao QREN.-----

----- Alertou para o facto de, a empresa AZC estar a fazer grandes investimentos em Salgueirais que, poderão, no futuro ser infrutíferos, uma vez que terá que ser encontrada uma outra solução mais abrangente e eficaz. -----

----- **I - RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

----- **CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

----- **FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO DE 30 DE ABRIL DE 2008** -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentados pelos Senhores Deputados:-----

----- Fernando Fonseca Veiga;-----

----- Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

----- Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro.-----

----- **FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO DE 30 DE ABRIL DE 2008** --

----- Os Senhores Deputados:-----

----- Hélder António da Costa Gomes;-----

----- Manuel João Inácio;-----

----- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento.-----

----- **FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO DE 30 DE JUNHO DE 2008** -----

----- Por motivos de ordem profissional faltaram os Senhores Deputados:--

----- Carlos Alberto Cardoso da Cruz;-----

----- Pedro Herlander Albuquerque José.-----

----- Deu também conhecimento, do pedido de renúncia ao mandato do Senhor Deputado Fernando Fonseca Veiga, através de carta endereçada pelo mesmo a este órgão, datada de nove de Junho de dois mil e oito, sendo o mesmo substituído nos termos do número quatro do artigo setenta e seis da Lei cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco – A, barra, dois mil e dois de onze de Janeiro, pelo membro imediatamente a seguir na

Lista do PSD, Senhora Palmira dos Santos Martins Pereira, que foi convocada para esta Sessão da Assembleia Municipal, nos termos legais. --

----- **II - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E OITO**-----

----- Foi presente a acta número dois, referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia trinta de Abril de dois mil e oito, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação. -----

----- **Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com três abstenções, por os Senhores Deputados que se abstiveram, não terem estado presentes na referida reunião.** -----

----- **III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

----- Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa a esta acta (**anexo II**). -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que a autarquia tem feito um avultado investimento na recuperação de habitações no âmbito do PCHI (Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas), proporcionando condições de vida condignas à população idosa do concelho. -----

----- Relativamente às obras em curso, realçou as requalificações urbanas que estão a decorrer no concelho, frisou também as obras de “Recuperação dos Moinhos da Rapa” e o “Melhoramento do Espaço de Leilão de Gado da Carrapichana”, que já está adjudicada. -----

----- Referiu que este foi o mandato em que houve um maior número de obras de requalificação no concelho. -----

----- Mencionou algumas obras municipais que estão a ser realizadas por administração directa, muitas delas relativas ao PCHI e outras que estão a decorrer nas várias freguesias, caso do “prolongamento de redes de águas residuais domésticas em Açores e Lageosa do Mondego” que já foram executadas; a “construção de muros em alvenaria de granito e calçadas no Maçal do Chão, onde só falta uma pequena rua; as “obras correntes nas escolas EB1 do concelho”, que estão praticamente todas executadas e por último, frisou a “reabilitação e prolongamento de redes de drenagem de águas pluviais e de regadio no concelho”, que se iniciarão em Cadafaz. -----

----- Mencionou o empenho da autarquia na legalização de várias instituições, com a elaboração de projectos e implementação de várias obras de especialidade, de forma a poderem obter a licença de funcionamento/utilização, porque caso contrário poderiam a qualquer momento serem encerradas. -----

----- Ainda nesta área, mencionou a ajuda da autarquia na reconstrução de três habitações, que foram devastadas por incêndios, na Ratoeira, Casas do Rio e Santa Luzia. -----

----- Em termos de dinâmica empresarial frisou o facto de a autarquia promover políticas de competitividade e de atractividade do investimento, através da isenção do IMT, isenção das taxas de derrama, prática de taxas de licenciamento abaixo das praticadas nos concelhos limítrofes, sendo portanto apelativas para a iniciativa dos privados. -----

----- Mencionou ainda a reabertura e o novo dinamismo da COCEBA, com novas valências, caso da farmácia agrícola. -----



----- Referiu-se à obra de “Requalificação do Centro Histórico de Celorico da Beira” como o maior investimento, feito até hoje, pela autarquia, no centro histórico, com a requalificação da Praça Machado dos Santos, da Igreja Matriz, Torre do Relógio, Castelo, Torre de Menagem, bem como a iluminação externa e interna. -----

----- Informou que estão aprovadas as obras de requalificação de mais quatro praças, no âmbito do PRAUD, que são as de São Pedro, 5 de Outubro, Praça da República e o Largo do Tablado. -----

----- Referiu ainda a inauguração de três Espaços Internet (Lageosa do Mondego, Celorico e Casas de Soeiro). Frisou também o investimento na área tecnológica, através da implementação dos miradouros virtuais nas torres de menagem dos Castelos de Celorico da Beira e de Linhares da Beira. -----

----- Referiu algumas das candidaturas que a autarquia está a promover, nomeadamente ao PROVERE, com a criação de um percurso de BTT e do percurso de Salgueirais, para os quais contou com a colaboração do Eng. Nuno Ribeiro, agradecendo desde já, a sua prestimosa ajuda. -----

----- Deu conhecimento da reunião tida com os responsáveis das empresas Bacternova e Diamantino Costa Duarte sobre a aquisição de lotes de terreno no parque industrial, estando a autarquia a remodelar esta infra-estrutura de forma a permitir a fixação de empresas e captar investimentos para o concelho. -----

----- De seguida, o Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para uma explicação mais detalhada, da situação financeira do município. -----

----- O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que, na área financeira, o Executivo tem centrado a seu exercício no controlo do endividamento, para que não sejam penalizados na distribuição do FEF. ----

----- Relativamente às obras em curso disse que mais vale ser criticado por obras em excesso, que por défice. Deu conhecimento que o Executivo está concentrado no encerramento das candidaturas ao QREN, sendo uma das autarquias que mais candidaturas têm apresentado, preparando o concelho para o futuro, contrariamente ao que foi feito no anterior mandato.

----- Informou que o endividamento municipal à data de 24 de Junho era de 117 mil euros, acima do limite. Referiu que o ano de 2008 era um ano muito crítico, como iriam ser, certamente os subsequentes, até 2012/2013 prevendo-se nesta altura, seguindo a mesma linha de gestão, algum desafogo em termos de tesouraria. -----

----- Deu conhecimento que no próximo ano irá ser feito um avultado investimento no concelho de Celorico da Beira, na área do Turismo. -----

----- Mencionou que a autarquia, em conjunto com a EMCEL continua a apostar na divulgação e comercialização do queijo serra da estrela, através das diferentes acções que têm promovido, designadamente as “Mostras de Queijo Serra da Estrela” que têm decorrido em Lisboa e no Porto, cidade onde irá decorrer pelo quarto ano, na Praça D. João I. -----

----- Informou que o Solar do Queijo compra queijo a todos os produtores do concelho, sem diferenciar nenhum, desde que cumpram as normas de qualidade exigíveis. -----

----- Ainda em relação à comercialização do queijo, informou que a administração da EMCEL pretende preparar uma equipe de comerciais que façam o mercado de Lisboa e Porto, para promover o abastecimento de queijo e requeijão. -----

----- Disse ainda que o Solar do Queijo fez este ano a sua primeira exportação para a Venezuela e que fruto das diversas acções de marketing encetadas, estão a ser contactados por várias empresas para fornecerem cabazes para os seus colaboradores. -----

----- Deu conhecimento que na próxima sessão da Assembleia iria ser apresentada a certificação de contas da Câmara Municipal e da EMCEL. ----

----- Ainda relativamente às candidaturas, informou que existe um trabalho feito pelo Prof. Daniel Bessa, com a temática “Serra da Estrela”, em que Linhares da Beira poderá ser protagonista e beneficiar dum conjunto de projectos, que terão parcerias particulares. -----

----- Por último, referiu que existem grupos privados a demonstrarem interesse em investir no concelho e que brevemente serão conhecidos alguns. -----

----- **IV - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE CELORICO DA BEIRA - ARTIGOS 5.º E 19.º E A RESPECTIVA TABELA DE TAXAS**-----

----- Foi presente o Regulamento Municipal de Utilização e Funcionamento do Pavilhão Gimnodesportivo de Celorico da Beira – Artigos 5.º e 19.º e a respectiva Tabela de Taxas, que se anexa a esta acta (**anexo III**), para apreciação e aprovação. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** informou que durante o período de discussão pública foi apresentada uma proposta de alteração, subscrita pelo Presidente do Executivo do Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira, solicitando uma alteração ao artigo 7.º, do Capítulo III, do regulamento supra identificado, mas que não foi tida em consideração uma vez que, somente os artigos 5.º e 19.º se encontravam em discussão pública.-----

----- Informou que o pedido se prendia com uma alteração na ordem de prioridades, na cedência das instalações, passando a ser a primeira prioridade do Agrupamento em detrimento da Câmara Municipal. -----

----- Relativamente a este assunto o Senhor **Deputado Manuel Portugal** esclareceu que se iria abster de votar, na medida em que na qualidade de Presidente do Agrupamento a sua solicitação não tinha sido contemplada,

frisando contudo, que existe um protocolo onde consta que de Janeiro a Dezembro, das 9.00h às 18:00h o pavilhão é para uso das escolas, pagando o Ministério da Educação uma verba para o efeito. -----  
-----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** referiu que, na sua opinião o pedido formulado pelo Agrupamento tinha toda a pertinência, uma vez que esta infra-estrutura é a única disponível para a prática desportiva escolar. ---  
-----

----- O Senhor **Vereador José Luís Cabral** esclareceu que este regulamento segue as normas a nível nacional e não existe nenhuma incoerência no estabelecimento da ordem das prioridades. Mais informou que o pedido do Senhor Presidente do Agrupamento não foi analisado em sede de discussão pública, uma vez que o artigo 7.º não foi alterado, tendo sido somente os artigos 5.º e 19.º, mantendo-se tudo o restante. -----  
-----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que esta alteração se prende com imperativos legais, dado que saiu legislação que assim o obriga.-----  
-----

----- Relativamente ao protocolo, frisou que, naturalmente o desporto escolar está em primeiro lugar, mas o pavilhão é propriedade da autarquia, caso contrário o Ministério da Educação teria que comparticipar o investimento efectuado nesta infra-estrutura, o que obviamente não aconteceu. -----  
-----

----- No que diz respeito à renda paga pelo Ministério, esclareceu que se trata de um valor simbólico e que não chega sequer para pagar os consumos de energia eléctrica, consumida aquando da prática desportiva escolar.-----  
-----

----- **A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com duas abstenções, aprovar o Regulamento Municipal de Utilização e Funcionamento do Pavilhão Gimnodesportivo de Celorico da Beira –**

**Artigos 5.º e 19.º, e a respectiva Tabela de Taxas, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.** -----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **V - REGULAMENTO DOS ESPAÇOS INTERNET DE CELORICO DA BEIRA** -----

----- Foi presente o Regulamento dos Espaços Internet de Celorico da Beira, que se anexa a esta acta (**anexo IV**), para apreciação e aprovação. --

----- **A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar o Regulamento dos Espaços Internet de Celorico da Beira, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.** -----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **VI - REGULAMENTO DO ESPAÇO INTERNET DE LAGEOSA DO MONDEGO** -----

----- Foi presente o Regulamento do Espaço Internet de Lageosa do Mondego, que se anexa a esta acta (**anexo V**), para apreciação e aprovação. -----

----- **A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar o Regulamento do Espaço Internet de Lageosa do Mondego, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.** -----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **VII - REGULAMENTO DO ESPAÇO INTERNET DE CASAS DO SOEIRO** -----

----- Foi presente o Regulamento do Espaço Internet de Casas do Soeiro, que se anexa a esta acta (**anexo VI**), para apreciação e aprovação.-----

----- **A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar o Regulamento do Espaço Internet de Casas do Soeiro, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.**-----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- **VIII - REFORMULAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA RELATIVAMENTE AO PÓLO DE CELORICO DA BEIRA**-----

----- Foi presente informação do Senhor Vice-Presidente da Câmara, referindo que em reunião extraordinária do Executivo Camarário de 25 de Junho de 2007, foi aprovada por unanimidade a alteração da Carta Educativa do Concelho de Celorico da Beira, depois de ter sido presente a reunião do Conselho Municipal de Educação em 22/06/2007 que se pronunciou favoravelmente, e após o que foi igualmente aprovada por unanimidade, na sessão da Assembleia Municipal de 29 de Junho de 2007. Concluído este processo o documento foi enviado para apreciação/aprovação da DREC, onde actualmente se encontra.-----

----- Essa alteração da Carta Educativa ficou a dever-se ao facto deste Executivo ter equacionado a construção de uma nova Escola EB 2,3, com o aproveitamento do pavilhão quatro, para Centro Escolar, que foi aceite prontamente pela DREC, tendo sido inscrita para o efeito uma verba em PIDDAC.-----

----- Contudo, em 2007, a DREC sofre uma reestruturação e deixa de ser da sua competência a gestão das escolas secundárias, passando estas para a empresa “Parque Escolar, E.P.E.”, que tem como missão requalificar a rede pública do secundário. As construções de novas escolas, embora tenham sido sinalizadas, não constituem uma prioridade e por

consequência, a verba inscrita em PIDDAC para a construção da nova escola secundária, em Celorico da Beira, foi retirada. -----

----- Face à reestruturação existente, a DREC refere que as directrizes do Ministério da Educação são para avançarem somente as verbas para obras transitadas, deixando de estar contempladas construções de raiz. -----

----- Perante esta nova realidade a Carta Educativa de Celorico da Beira terá de sofrer necessariamente uma reformulação, porque o documento continua na DREC para ser aprovado, facto que está a inviabilizar a candidatura dos centros escolares ao QREN e a comprometer seriamente o desenvolvimento do Concelho, em matéria de Educação (2.ª fase de candidaturas inicia-se em Setembro). -----

----- De salientar que o projecto para o Centro Escolar que estava planeado para funcionar na Escola Sacadura Cabral terá que ser reequacionado, uma vez que a DREC não dá garantias relativamente à construção de uma nova escola secundária, antes de 2010 e para se efectuarem candidaturas ao QREN a Carta Educativa terá que estar necessariamente homologada. -----

----- Assim sendo, conclui-se que a solução mais viável e menos penalizante para Celorico da Beira, passa por uma Carta Educativa que apresente dois pólos escolares de raiz (Lageosa do Mondego e Celorico da Beira), tal como foi sugerido pela DREC, em reunião tida no dia 6 de Junho de 2008, sendo que, este Executivo continua empenhado seriamente na construção de uma EB 2,3 de raiz, em Celorico da Beira. Esta proposta foi apresentada em Conselho Municipal de Educação no dia 19 de Junho de 2008 e aceite pela maioria dos presentes. -----

----- No uso da palavra o Senhor **Vereador José Luís Cabral** referiu que a Carta Educativa está de novo em discussão. No que diz respeito à construção de uma nova escola secundária, esta situação, está a ser acautelada junto da DREC e do Ministério da Educação. -----

----- Disse que também defendia o que tinha sido previsto na Carta Educativa e que este Executivo tinha feito todos os possíveis para salvaguardar o modelo apresentado, porque era o modelo ideal. Esta Carta tinha todas as condições para ser aprovada. Neste momento, dão toda a garantia que a Carta Educativa com esta reformulação relativamente ao pólo de Celorico da Beira, tem hipótese de ser homologada.-----

----- Relativamente à construção da nova escola poderá haver uma hipótese em 2010, mas entretanto, perder-se-á a oportunidade de nos podermos candidatar ao QREN, para os Pólos Escolares. Quanto à primeira fase da candidatura ao QREN, já terminou e a segunda, termina no próximo mês de Setembro.-----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** congratula-se com a atitude tomada pelo Senhor Vereador José Luís Cabral e subscreve tudo o que foi dito e também concorda “que mais vale um pássaro na mão do que dois a voar”.-----

----- O Senhor **Deputado Manuel Portugal** disse que é do conhecimento geral a posição que ele tem em relação a este ponto. A proposta à alteração da Carta Educativa foi feita no pressuposto de se fazer o aproveitamento dos equipamentos existentes na zona circundante à Escola.-----

----- A construção da nova escola estava em PIDDAC em 2007, foi retirada em 2008. Posteriormente, o que atrasou o processo foi a transferência de competências, relativamente ao secundário para a “Parque Escolar” que dá prioridade à reabilitação das escolas e não à construção de novas infra-estruturas. Disse que entende a posição do Executivo, contudo ao tentarem ganhar 2 anos poderão perder muitos mais.-----

----- O QREN termina em 2013, a primeira fase de candidatura está a decorrer e nenhum pólo poderá estar edificado antes dessa data. Assim e com base nas declarações proferidas nas páginas 12, 13 e 14 da última acta de Assembleia, que se transcreve:-----



----- “O Senhor Deputado começou por dizer que fazia fé nas palavras dos membros do governo e o Senhor Secretário de Estado, Valter Lemos, tinha garantido que, brevemente, a escola de Celorico da Beira seria visitada pelo Senhor Eng. Cintra Nunes, para fazer um diagnóstico da situação da infra-estrutura. -----

----- Reiterou que a Carta Educativa que tinha sido aprovada neste órgão é o documento em que, a comunidade política, educativa e social se revê e aquele que serve os interesses de todos. -----

----- Referiu que no documento que foi enviado à Senhora Ministra da Educação, frisaram o facto da cobertura dos pavilhões, que para além de terem o prazo de validade ultrapassado, contêm amianto na sua constituição, substância cancerígena e lesiva para a saúde pública. -----

----- Entre muitas das limitações que a escola possui, frisou a deficitária infra-estrutura de comunicações, a escola não possui um espaço informático, nem sala de estudos, nem mesmo uma biblioteca moderna, espaçosa e apelativa, tendo inclusive falta de espaço impossibilitando a candidatura à Rede de Bibliotecas Escolares, que seria inquestionavelmente uma mais-valia para todo o Agrupamento.-----

----- Referiu que na sua opinião, a construção de uma nova EB 2,3 seria uma realidade incontornável, porque o edifício tem que ser obrigatoriamente intervencionado e amplia-lo é uma tarefa impossível, porque não existe espaço para tal.-----

----- Considera que a instalação de um pólo do 1.º ciclo naquele edifício é a melhor opção, usando para o efeito o quarto pavilhão, que não é pré-fabricado e tem espaço suficiente para acolher estes alunos. Referiu que este se encontra num sítio privilegiado, uma vez que naquela zona existem inúmeras infra-estruturas de apoio (Piscinas, Gimnodesportivo, Biblioteca, etc.), deixando de existir a necessidade de se recorrer a transportes, traduzindo-se num benefício quer, para os próprios alunos, quer para a autarquia.-----

----- Alertou para o facto de aquela escola contribuir para a revitalização daquela zona da Vila e que, ao deixar de existir a votaria ao mais completo abandono.-----

----- Concluiu dizendo, que por todas as razões apontadas, considera que o modelo de Carta Educativa que foi aprovada quer pelo Executivo Municipal, quer por esta digníssima Assembleia, deverá ser mantido a todo o custo, mesmo que isso se possa traduzir na impossibilidade de submeter as infra-estruturas escolares às candidaturas do QREN.”-----

----- Disse votar contra esta Reformulação da Carta Educativa, relativamente ao pólo de Celorico da Beira. Referiu que o que falta na Carta Educativa é um compromisso do Governo, que quer e gostaria de ver o bem da sua terra. Uma escola não é só um espaço fechado, todos fazem parte dela, os alunos, os pais os professores e se estes não estiverem inseridos na mesma comunidade então, não terá pernas para andar. Gosta muito daquela escola e vai-lhe custar ver os cadeados naqueles portões.-----

----- O Senhor **Deputado António Veloso** questiona o Senhor Deputado Manuel Portugal sobre o porquê de nesta Assembleia defender tão acerrimamente esta questão e noutros locais dizer que é contra a construção de uma nova Escola.-----

----- O Senhor **Deputado Manuel Portugal** disse que é prioritária a construção de uma nova Escola EB 2,3, porque a actual já não dá resposta às necessidades dos alunos e dos professores. Que gostaria de poder permanecer naquele espaço, mas em termos de infra-estruturas, existem muitas carências.-----

----- O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que este Executivo tem apostado muito na educação, criando melhores condições para os alunos e vão lutar no sentido de conseguirem a construção de raiz dessa Escola, acreditando que isso possa acontecer para 2010.-----

----- A Senhora **Deputada Silvina Santos** referiu que, se o Pólo Escolar e a Escola Secundária estão projectados para a zona limítrofe ao Estádio Municipal de Celorico, é contra, uma vez que, na sua opinião as crianças do 1.º ciclo não deverão estar tão afastadas do centro. -----

----- O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que a autarquia, neste momento, ainda não tem um local para a implementação do Centro Escolar e que pretendem conversar com todos os intervenientes de forma a se encontrar a solução mais adequada, pese embora considere que face à actual situação financeira, seria de todo desejável que o mesmo se situasse em terrenos da propriedade da autarquia. -----

----- **A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com dois votos contra aprovar a Reformulação da Carta Educativa Relativamente ao Pólo de Celorico da Beira.** -----

----- *A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

----- Esgotada a ordem de trabalhos e quando a Senhora Presidente da Assembleia se preparava para encerrar a sessão, pediu a palavra o Senhor Deputado Manuel Portugal, pretendendo incluir, uma proposta, para análise e discussão deste órgão, sobre a localização do Centro Educativo de Celorico da Beira. -----

----- Consultada a Assembleia sobre a inclusão da proposta, com conseqüente alteração da ordem de trabalhos, foi a mesma rejeitada, com 17 votos a favor, 11 abstenções e 1 voto contra.-----

----- A Senhora Presidente da Assembleia referiu que a proposta merecia uma discussão mais detalhada e, atendendo ao avançado da hora, aconselhou o Senhor Deputado a remeter a proposta para uma próxima sessão.-----

----- Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a Sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia à meia-noite e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

-----  
-----  
-----